



Sessão Temática 2: ST2 - Democracia, integração regional, gestão e controle social em territórios

NOTAS SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO NO BRASIL

NOTAS SOBRE LA EVASIÓN ESCOLAR EN LA ESCUELA SECUNDARIA EN BRASIL

NOTES ON SCHOOL EVASION IN HIGH SCHOOL IN BRAZIL

Emanuelli de Oliveira Avila¹, Fabio Fabio Stabelini², Jandir Ferrera de Lima³, Moacir Piffer⁴

¹ Doutoranda do PGDRA da UNIOESTE; Bolsista CAPES. E-mail: emanuelliavila.trabalho@gmail.com

² Doutorando do PGDRA da UNIOESTE; Bolsista CAPES. E-mail: fabiostabelini@outlook.com

³ Professor do PGDRA/PGE – UNIOESTE, Bolsista PQ-CNPQ. E-mail: Jandir.lima@unioeste.br

⁴ Professor do PGDRA/PGE – UNIOESTE – Email: Moacir.piffer@unioeste.br

Palavras-chave: Bem-estar social. Capital humano. Educação. Gestão do desenvolvimento.

Palabras clave: Bienestar Social. Capital humano. Educación. Gestión del desarrollo.

Keywords: Social well-being. Human capital. Education. Development management.

INTRODUÇÃO

A educação básica Brasileira é caracterizada pelas respectivas etapas: educação infantil, anos iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º) e o Ensino Médio. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por meio do Programa de Indicadores dos Sistemas Educacionais, demonstrou que 40% da população brasileira entre 25 a 34 anos não possuíam o Ensino Médio Completo (OCDE, 2017).

Da mesma maneira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2023), apontou que 9 milhões de jovens, na faixa etária de 14 a 29 anos, não concluíram o Ensino Médio, por terem abandonado este ciclo escolar antes da conclusão, ou nunca frequentarem. Ainda, a PNAD (2023) mostrou que o percentual de escolarização dos jovens entre 15 a 17 anos, idade ideal de entrada e conclusão no Ensino Médio, foi de 91,9% em 2023 e, o percentual de jovens na faixa etária citada que frequentavam ou haviam concluído o ensino médio foi de 75%.

Barros *et al.* (2021), analisaram o custo social total de cada jovem sem concluir a educação básica, partindo de quatro proporções: empregabilidade e remuneração dos jovens; efeitos que a remuneração dos jovens tem para a sociedade, que são chamadas externalidades; longevidade com qualidade de vida e violência. Dessa forma, o estudo concluiu que, em julho de 2021, o Brasil perdia R\$372.000,00/ano, por cada jovem que não concluiu a educação básica, totalizando R\$214 bilhões, ou seja, em média 3% do PIB anual. Ainda, se o jovem não concluiu



a educação básica o custo é em média quatro vezes maior do que se ele finalizar (Barros *et al.*, 2021).

Diante do exposto, esse estudo visa abordar os dados da evasão escolar no ensino médio no Brasil, utilizando a taxa de rendimento e a distorção idade-série entre 2018 a 2022. O texto ainda faz um contraponto a partir da abordagem conceitual da obra "Desenvolvimento como Liberdade" de Amartya Sen (2010).

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo focou na abordagem conceitual de "desenvolvimento como liberdade", de Amartya Sen (2010). O objetivo foi analisar os dados sobre evasão escolar no Ensino Médio no Brasil entre 2018 e 2022, utilizando taxas de rendimento e distorção idade-série conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Censo Escolar, e outras fontes. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - Lei 9.394/1996) promoveu a expansão do Ensino Médio, mas persistem desafios significativos, como pobreza, necessidade de trabalho, gravidez, e outros fatores. Os dados foram obtidos do Censo Escolar brasileiro de 2022 (Brasil, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sen (2010) parte do pressuposto que o desenvolvimento é a eliminação das privações, possibilitando ao indivíduo o desfrute das liberdades efetivas: liberdade política (direitos civis e políticos); facilidades econômicas (oportunidades econômicas, recursos suficientes); oportunidades sociais (acesso à educação, saúde, serviços sociais); garantias de transparência (asseguração da justiça e honestidades nas relações públicas e privadas); segurança protetiva (rede de segurança social). As liberdades efetivas são o meio e o fim do desenvolvimento para Sen (2010), são elas que vão possibilitar que os indivíduos a fazerem escolhas e viver a vida que desejam, é preciso ponderar que as liberdades efetivas não são a ausência de restrição (liberdades negativas), elas representam a concretização das oportunidades (liberdades positivas) para a realização das escolhas. E essas escolhas se ampliam com um grau de escolaridade maior. Isso dá mais oportunidades de conseguir emprego e renda, mas também maior capacidade de discernir e refletir sobre aspectos pessoais e profissionais.

Porém, para muitos jovens as liberdades efetivas são limitadas frente ao atraso ou abandono escolar. Um exemplo é a taxa de distorção idade série de 2018 a 2021. Em 2018, a cada 100 estudantes, cerca de 32 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais totalizando 31,5%; em 2019 e 2020, a cada 100 crianças, por volta de 29 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais, totalizando 29,3%; o que indica uma estabilização dessa taxa, permanecendo os índices iguais. Em 2021, a cada 100 crianças, cerca de 28 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais, totalizando 28% (Brasil, 2022).



De 2018 a 2019, os dados do INEP (Brasil, 2022) apontavam que no Brasil a taxa de reprovação representa 21,5%, dessa forma, 1.290.076 milhões de estudantes, entraram na chamada distorção idade-série, que retrata defasagem entre a idade do estudante e a série a qual ele está matriculado. Cabe indicar que a distorção idade-série tem uma ampla variedade de causas: reprovação escolar, mobilidade geográfica, desigualdades socioeconômicas, problemas de saúde, evasão escolar e outros, demonstrando que a evasão escolar é um problema multifatorial.

Somente o estado de São Paulo (SP) possui uma distorção idade-série no Ensino Médio menor ou igual a 15%. Em 2022, a região Norte do país (RO, AC, AM, RR, PA, TO, AM) apresentou distorção idade-série variando entre menor ou igual a 30% e maior que 30%. Dois estados do Norte, Roraima e Rondônia, têm uma taxa de distorção menor ou igual a 30%, semelhante aos estados do Centro-Oeste (MT, MS, GO). A região Sul (PR, SC, RS) também se mantém nessa faixa percentual (Brasil, 2022).

Na região Sudeste (SP, RJ, MG, ES), apenas São Paulo tem o melhor índice do Brasil. Minas Gerais e Espírito Santo possuem médias menores ou iguais a 30%, enquanto o Rio de Janeiro tem uma das médias mais altas, superior a 30%. Este valor é similar ao de muitos estados do Nordeste (BA, PI, RN, PB, SE, AL). Os demais estados do Nordeste (MA, CE, PE) apresentam distorção idade-série menor ou igual a 30% (Brasil, 2022).

Dessa forma, é possível observar que, em 2022, a taxa de distorção idade-série no Ensino Médio brasileiro estava majoritariamente concentrada em um valor menor ou igual a 30%. No entanto, 11 estados (RJ, BA, PI, PB, SE, AL, RN, PA, AP, AM, AC) possuem uma taxa igual ou superior a 30%. O único estado da Região Sudeste nesta lista é o Rio de Janeiro. No Nordeste, seis estados apresentam essa taxa elevada: Bahia, Piauí, Paraíba, Sergipe, Alagoas e Rio Grande do Norte. Já no Norte, quatro estados têm taxas superiores a 30%: Pará, Amazonas, Acre e Amapá (Brasil, 2022).

Ainda é preciso analisar a porção territorial do Norte do país em relação a porção do Nordeste. O Norte possui área territorial de 3.853.575,6 km², o que resulta em 45% do território Brasileiro, e o Nordeste tem a área de 1.558.000 km², correspondente a 18% do território do Brasil. De acordo com o Censo Escolar dois estados do Nordeste, Pernambuco e Ceará, avançaram com políticas públicas para o Ensino Fundamental e Médio em relação ao restante do país. Por exemplo, das 100 melhores escolas dos anos iniciais (1º ao 5º ano) no Brasil, 97 estão na região Nordeste, (Brasil, 2021), o Ceará concentra 87 dessas, as outras 10 escolas ficam em Alagoas e Pernambuco, e mais, este estado possui a proporção 62,5% por cento dos alunos do Ensino Médio em escolas de educação integral (Brasil, 2022).

Diante do exposto, entre as diferentes abrangências do que é o desenvolvimento e sua relação com a educação, Sen (2010) apresenta uma multiplicidade de fatores (pobreza, danos ambientais, educação, segurança social e outros) que são impeditivos para se alcançar o desenvolvimento, pois, enquanto os indivíduos forem privados das suas faculdades de escolhas (liberdades efetivas) não haverá desenvolvimento. Assim, a educação como uma oportunidade social torna-se um fim em si mesma, é uma das formas de liberdade dos indivíduos, a qual promove a escrita, a leitura, a construção da interpretação, da argumentação e mais da



comunicação. Para Sen (1983; 2010) cabe a educação o papel instrumental, o qual potencializa o indivíduo a fim de que ele faça escolhas e viva a vida que desejar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as liberdades efetivas da teoria de Sen (2010), como liberdade política, facilidades econômicas, oportunidades sociais, garantias de transparência e segurança protetiva, a seção "Rendimento Escolar e Distorção Idade-Série no Ensino Médio Brasileiro de 2018 a 2022" revela disparidades entre as cinco regiões do Brasil em relação à taxa de rendimento e distorção idade-série. A ausência dessas liberdades efetivas é determinante para a evasão escolar, pois as oportunidades sociais são fortemente influenciadas pelas facilidades econômicas. Um exemplo disso é a falta de infraestrutura em algumas redes de ensino em comparação com outras.

Notadamente, a Região Norte concentra os maiores índices de taxa de distorção idade-série comparando regiões e extensão territorial, em percentual. As Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste apresentam particularidades que precisam ser mais bem exploradas, haja vista, que este trabalho opera com a questão da evasão escolar a partir do recorte da taxa de rendimento e distorção idade-série de 2018 a 2022.

A discussão apresentada neste trabalho possui limitações, sendo um tema para estudos futuros a análise da taxa de distorção idade-série através da concentração de renda por cada região do Brasil. Além disso, é possível fazer esta análise atrelada a taxa de rendimento escolar, por meio de um mapa de aglomeração das áreas, apresentando diferentes comparações entre as regiões e a evasão do Ensino Médio brasileiro ao longo de uma década.

A agenda de pesquisas pode ainda pontuar as diferentes políticas públicas implantadas em cada região. Da mesma forma, é possível elencar o debate sobre essas regiões a partir das políticas públicas não implementadas, mas que são debatidas e sugeridas por diferentes organizações públicas, a exemplo, as pesquisas das Universidades. Dessa forma, pode-se fazer o uso do trabalho de diferentes pesquisas realizadas para aprofundar as reflexões sobre a temáticas.

A pesquisa sobre a evasão escolar, especialmente no Ensino Médio, deve ser feita a partir de uma leitura multifatorial. Um dos caminhos para essa análise é através dos dados pedagógicos, ligados às condições socioeconômicas de cada região. No entanto, essa é apenas uma abordagem. Pensar o Ensino Médio no Brasil é pensar na condução do país, por meio de políticas públicas que integrem ciência, educação e tecnologia como ferramentas de desenvolvimento. Isso será alcançado pela educação dos jovens brasileiros, na idade ideal de 15 a 17 anos, com programas de recomposição da taxa de distorção idade-série e taxa de rendimento. A conclusão da educação básica representa um dos pilares do desenvolvimento nacional e significa liberdade para estes jovens.

REFERÊNCIAS

BARROS, R. P. de.; FRANCO, S.; MACHADO, L. M.; ZANON, D.; ROCHA, G. **Consequências da violação do direito à educação**. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.



PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**: notas estatísticas. 2022.

OCDE. **Education at a glance 2017**: country note: Brazil. 2017. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/>. Acesso em: 17 mai. 2024.

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2023. **Dados gerais**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/>. Acesso em: 11 mai. 2024.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SEN, A. Development: which way now? **The Economic Journal**, v. 93, n. 372, p. 745-762, Dec. 1983.